

FONTE : FSP

CLASS. : Amaz. / Guian. Plaq.  
TMS

DATA : 23 02 80

PG. : 19

18

### *Biólogo contra reserva indígena causa polêmica*

*Carlos cândido*

**BÉLO HORIZONTE** — O biólogo americano Kent Redford provocou polêmica ontem no encerramento do 1º Simpósio sobre Conservação de Diversidade Biológica no Brasil, promovido em Belo Horizonte pela Universidade Federal de Minas Gerais e pela Fundação Biodiversitas, ao propor que os ecologistas lutem pela exploração racional dos recursos naturais das áreas habitadas por índios, seringueiros, castanheiros e pescadores na Amazônia, em vez de pregarem apenas a criação de reservas indígenas.

Para Redford, os ecologistas não podem ser eternos "advogados dos índios", pois estes estão sendo aculturados e muitas vezes destroem suas próprias reservas, pressionados por empresários que lhes oferecem boas vantagens comerciais por peles de animais e árvores. Propôs que os grupos de cientistas passem a trabalhar com os índios e demais "povos das florestas", mostrando-lhes a necessidade de explorar de forma racional os recursos naturais da floresta amazônica.

Professor da Universidade da Flórida, EUA, Kent Redford baseou sua proposta em trabalho que desenvolve há quatro anos na Amazônia boliviana e brasileira, com antropólogos america-

nos, sobre a caça de sobrevivência na região. Informou que a estimativa dos cientistas é de que são abatidos anualmente 30 milhões de animais, sem que isso prejudique o equilíbrio ecológico. Para o biólogo americano, sua proposta se justifica pelo fato de que as áreas habitadas são muito mais extensas que as reservas indígenas e parques: 74 milhões de hectares, contra 13 milhões de hectares.

O presidente da Biodiversitas, Ângelo Machado, disse considerar dispensável educar os indígenas sobre preservação da mata. "Eles vivem nela há milhares de anos e a preservaram até hoje", argumentou, defendendo o direito ao isolamento dos indígenas em reservas, garantida pela Constituição. "A caça dos indígenas é regulamentada por seus mitos, que dizem que aquele que matar mais animais do que pode carregar será punido pelos espíritos da floresta", disse Ângelo Machado. Para o biólogo mineiro, as reservas indígenas estão sendo devastadas porque a legislação não vem sendo cumprida.

Ângelo Machado e Kent Redford concordaram, no entanto, em que a destruição da Amazônia é feita principalmente por quem não a habita e a vê apenas como fonte de exploração econômica para fins comerciais.